

[informa)ieb

edição 0 | 15.03.2016



editorial

Um dos pontos essenciais do programa de gestão da atual diretoria do IEB é o de promover a integração entre docentes, funcionários e estudantes. Para isso a saída mais eficaz consiste em melhorar o sistema de comunicação interpessoal e institucional. O Informe IEB se apresenta, pois, como uma das medidas, voltadas para este fim, mas não só. Pretende-se que este veículo trimestral atinja também todas as unidades da USP, a comunidade externa e instituições estrangeiras, voltadas para os Estudos Brasileiros. Depois de uma interrupção de quase 25 anos de uma iniciativa similar de comunicação, que circulou em papel, primeiro mimeografado, depois impresso, temos o prazer de retomá-la em formato eletrônico.

Prof^a. Dr^a. Sandra Margarida Nitrini

Diretora do IEB USP

[projetos]

PROJETO INSTITUIÇÕES E BRASILIANISTAS PELO MUNDO

O projeto cumpre o exaustivo levantamento de instituições estrangeiras que se dedicam aos estudos brasileiros, com o objetivo de consolidar uma rede de contatos e intercâmbios acadêmicos e culturais, a qual visa a melhor difusão das atividades do Instituto de Estudos Brasileiros-USP na esfera internacional. Tenciona realizar ampla divulgação de eventos, disciplinas de graduação e de pós-graduação, cursos de extensão, publicações do IEB, por meio dos instrumentos institucionais pertinentes (mailing, notícias no site, redes sociais etc).

Trata-se de desdobramento da pesquisa *Integration, development and collaboration: Institutes of Brazilian Studies in the world*, desenvolvida, em 2014, no IEB, pela estagiária Noortje Maria Minkhorst, da Universidade de Leiden, Holanda. A pesquisa propicia a formação de quadros qualificados, no que tange à atividade de intercâmbio e difusão cultural; reúne as graduandas da Faculdade de Letras Bruna Emanuely Santos Santana e Elisa da Costa Lopes, sob orientação dos Profs. Drs. Marcos Antonio de Moraes, Paulo Teixeira Iumatti e Alexandre de Freitas Barbosa. Projeto no âmbito da CRint-Comissão de Relações Internacionais/IEB, subvencionado pelo programa Aprender com Cultura e Extensão, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo.

**DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E
OBRAS PERTENCENTES AO FUNDO MÁRIO DE ANDRADE, SOB
A GUARDA INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS**

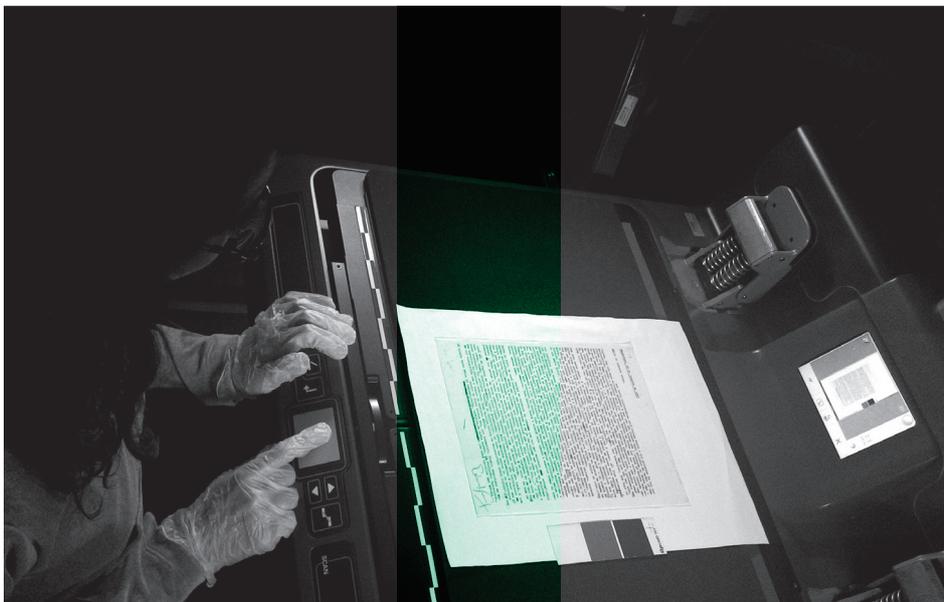


foto. Rosana Campos

O projeto empreende a digitalização de documentos – manuscritos, impressos, correspondência, fotografias, artigos de coleções, entre outros – que compõem o Fundo Mário Andrade, sob custódia do Serviço de Arquivo do IEB. Contempla a revisão e complementação da catalogação dos documentos em Banco de Dados; o diagnóstico do estado de conservação, intervenções necessárias e melhorias no acondicionamento dos documentos; a digitalização, tratamento de imagens, indexação e upload em sistema informatizado, com vistas à disponibilização em terminais eletrônicos de consulta.

A pesquisa, coordenada pelos Profs. Drs. Marcos Antonio de Moraes e Flávia Toni, congrega diferentes setores do IEB-USP, Laboratório de Restauro, Serviço de Arquivo, Biblioteca, Coleção de Artes Visuais, Educativo, Divisão Científico-Cultural. A pesquisa, contando com a assessoria científica da Prof^a. Dr^a. Telê Ancona Lopez, facultará ampla extroversão do acervo documental do escritor modernista, propiciando a otimização de procedimentos de pesquisas. Projeto subvencionado pelo programa INFRA-USP, da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo.

organizadores

“ARTÍFICES DA CORRESPONDÊNCIA”: PROCEDIMENTOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E CRÍTICOS NA EDIÇÃO DE CARTAS

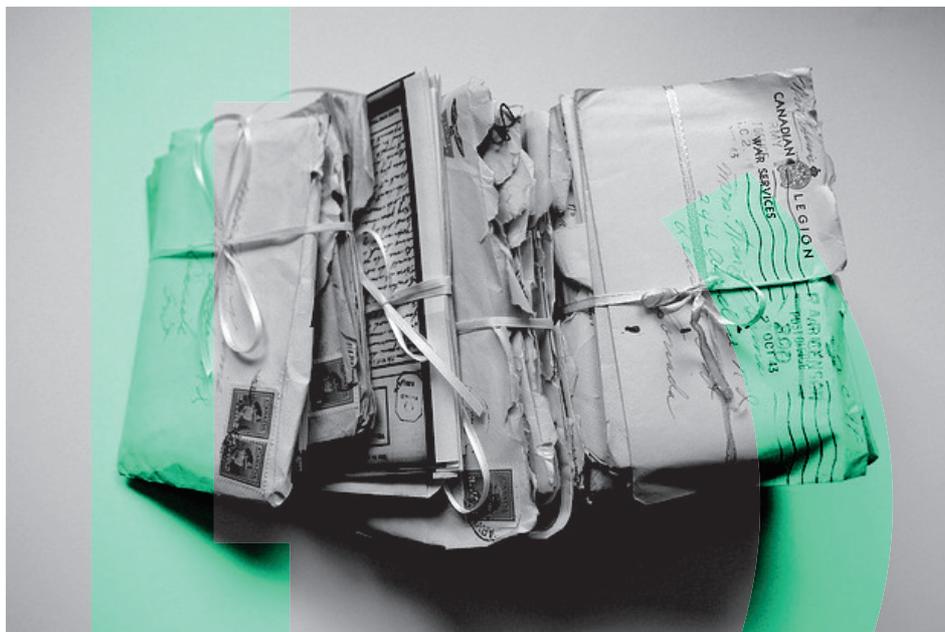


foto. Sarah Louise | fonte: flickr

O projeto de pesquisa, reunindo o IEB-USP e Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3, visa empreender estudos, em perspectiva crítica e interdisciplinar, sobre os processos de edição e de difusão de cartas de personalidades que, nos dois países, estejam ligadas ao Brasil, à França e a Portugal. Trata-se de cumprir: a localização de documentos epistolares de interesse para a pesquisa em acervos públicos e privados, nos países envolvidos; o estabelecimento de texto das cartas, em bases fidedignas, respeitando-se a natureza singular do discurso epistolográfico; reflexões sobre procedimentos de anotação das cartas (contextualização histórica e linguística); estudo da carta como objeto e como fonte de pesquisa, explorando o material reunido; difusão das fontes documentais coligadas, em edições fidedignas e anotadas, bem como dos resultados das pesquisas individuais.

O projeto busca ampliar o conhecimento de documentação epistolar, conservada em manuscritos, em acervos brasileiros, portugueses e franceses; difundir visadas interpretativas originais no campo da epistolografia; fornecer instrumental teórico, metodológico e crítico para edição de cartas, formando quadros de pesquisadores capacitados para enfrentar complexas questões editoriais (fixação de texto e práxis da anotação), em termos históricos (fortuna crítica) e tecnológicos (hipertexto). Coordenam as equipes de pesquisa os Profs. Drs. Marcos Antonio de Moraes, Antonio Dimas (IEB-USP) e a Prof^a. Dr^a. Claudia Poncioni (Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3).

O projeto, subvencionado pelo programa USP/Cofecub, da Pro-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo, realiza, anualmente, desde 2013, Colóquios Internacionais, possibilitando a difusão dos resultados das investigações.

Prof. Dr. Marcos Antonio de Moraes

[acervo)

O CADERNO | EXPOSIÇÃO EM PARCERIA COM O SESC



foto. Elisabete Marin Ribas

“Eu só peço a você um favor se puder

Não me esqueça num canto qualquer”

Trecho da música O Caderno, de Toquinho

No Instituto de Estudos Brasileiros da USP não esquecemos, jamais. E é nesse sentimento de resgate das memórias dos grandes intelectuais que temos depositados no acervo do IEB que selecionamos o CADERNO, como tema principal de exposição a ser realizada em parceria com o SESC.

Todos nós já tivemos um caderno para anotar, seja uma receita de bolo, uma data de aniversário, um endereço a ser visitado, uma orientação médica, um segredinho, ou até mesmo ousou fazer um desenho moderno, enquanto falava ao telefone ... Você se identificou com algumas dessas histórias. Então parabéns, pois você é como Mário de Andrade, Anitta Malfatti, João Guimarães Rosa, Caio Prado Jr., Osman Lins, Marlyse Meyer e tantos outros que fazem parte do nosso acervo. Em algum momento de suas vidas, esses grandes notáveis anotaram e guardaram em um caderno alguma mensagem especial. Momentos alegres e tristes, amizades que foram eternizadas ou apontamentos para uma grande obra a ser realizada serão alguns dos trechos de cadernos escolhidos para ficarem abertos e expostos, em meio aos tantos caderninhos que a Exposição vai apresentar.

Nesta atividade, sob a coordenação da professora Flávia Toni, todos os docentes e acervos do IEB participarão.

organizadores



fonte. imagens.usp.br

Criada em 1966, a Revista do Instituto de Estudos Brasileiros da USP propicia ampla reflexão crítica sobre a realidade nacional, que não pode ser vista fora da perspectiva de um mundo globalizado. Em consonância com os fundamentos investigativos que orientam as pesquisas desenvolvidas no Instituto, bem como a sua Pós-Graduação em Culturas e Identidades Brasileiras, o periódico sempre teve caráter multidisciplinar, difundindo diferentes tendências hermenêuticas e atualizadas correntes de pensamento; congrega pesquisadores de expressivo número de instituições universitárias nacionais e estrangeiras.

Em suas muitas áreas de conhecimento, entre as quais, História, Literatura, Música, Antropologia, Geografia, Artes Plásticas, Educação, Economia, a RIEB espelha o movimento de renovação dos estudos brasileiros a partir dos anos 1960, tendo sido um dos principais veículos de extroversão do conhecimento científico originário das universidades brasileiras e de seus programas de pós-graduação a partir dos anos de 1970. Além disso, foi um dos meios de divulgação do vasto acervo do IEB, que hoje inclui fundos pessoais de nomes fundamentais da cultura nacional, como Mário de Andrade, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Yan de Almeida Prado, José Honório Rodrigues, Caio Prado Jr., Pierre Monbeig, Anita Malfatti, Milton Santos, Manoel Correia de Andrade, Osman Lins, Alberto Lamego e Camargo Guarnieri.

A RIEB, indexada, desde 2012, pela Scientific Electronic Library Online – Scielo, cumpre o desafio de pensar criticamente o Brasil e facilitar o diálogo entre as áreas do conhecimento –sem contudo negar-lhes sua pertinência e especificidades. Trata-se, portanto, de apresentar estudos cujos resultados, por sua relevância e significado teórico e metodológico, podem ou devem transcender compartimentos. Além disso, e com o idêntico propósito de abrigar debates em que sejam confrontados saberes de diversas proveniências, a RIEB abre suas páginas tanto para análises de problemas do Brasil contemporâneo como para reflexões que investiguem dimensões teóricas dos estudos brasileiros. Nesse sentido, encara o desafio de erigir-se em espaço aglutinador e de contraposição das inúmeras áreas do conhecimento.

editores da RIEB

ACERVO MANUEL CORREIA DE ANDRADE CHEGA AO IEB-USP



foto. Elisabete Marin Ribas

O Instituto de Estudos Brasileiros da USP recebeu, em 28 de janeiro de 2016, o 1º lote do acervo Manuel Correia de Andrade. O acervo veio do IPEN e já começou a ser separado pelo Arquivo IEB.

Manuel Correia de Andrade é mais um dos grandes geógrafos que vem compor o Acervo do IEB, ao lado de Pierre Monbeig, Caio Prado Jr. e Milton Santos. O conjunto de documentos e livros se destaca pela dedicada pesquisa do Prof. Manoel sobre o Nordeste brasileiro.

A chegada do acervo de Manuel Correia de Andrade no IEB é uma oportunidade ímpar de se debruçar sobre a vida e a obra de um grande intelectual brasileiro. Composto por cerca de 70 mil títulos, a biblioteca do Professor Manuel tornou-se célebre entre grandes pesquisadores de sua geração. Apesar de todos conhecerem Manuel Correia de Andrade como geógrafo, seus interesses, estudos e acervo alimentaram áreas como as de História, Economia e Ciências Sociais. Dentre seus interlocutores estão Caio Prado Jr., Pierre Monbeig e Celso Furtado. Além de ser uma

grande voz para sua geração, é considerado o herdeiro intelectual de Josué de Castro, autor do clássico *Geografia da Fome*.

Seu nome e seu acervo tornaram-se sinônimos de estudos em relação ao Nordeste Brasileiro e são o fruto de uma busca incansável de um pesquisador que acumulou intuitivamente todos os livros que pôde sobre o tema. Seu valor é inquestionável, mas será parte do trabalho do IEB torná-lo ainda mais valioso, abrindo-o para a pesquisa.

Para isso, uma frente de trabalho mobilizou praticamente todas as áreas do Instituto. As equipes das áreas Financeira e Administrativa acionaram empresas de transporte e apoio logístico para fazê-lo; parte da equipe do Laboratório de Conservação e Restauro, acompanhada do Sr. João Batista da Cruz, supervisionaram a embalagem do acervo que veio de Pernambuco para São Paulo; ao chegar em São Paulo, primeiramente o material passa por irradiação no IPEN, chegando finalmente ao IEB, onde a equipe do Arquivo separa os documentos dos livros, para ser respeitada a natureza dos itens dentro do ABC do IEB. Por se tratar de um número menor, os documentos estão sendo pré-organizados e a Biblioteca aguarda a transferência de seu acervo para dar início aos trabalhos.

equipe Arquivo IEB-USP



COLEÇÃO DE OBRAS RARAS ALBERTO LAMEGO



fonte. <http://autorescampistas.blogspot.com.br/2012/05/alberto-frederico-de-moraes-lamego.html>

Durante os anos de 2014 e 2015, o Serviço de Laboratório de Conservação e Restauro, em parceria com a Biblioteca, Coleção de Artes Visuais e o Laboratório de Digitalização do IEB, conservou, restaurou e disponibilizou, por meio da Biblioteca Digital (<http://www.ieb.usp.br/biblioteca>), 110 livros e 500 sermões. Esses livros pertencem à Coleção de Obras Raras Alberto Lamago, formada por 3.750 volumes que já se encontram sob domínio público. Parte desse projeto contou com o apoio financeiro da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP através do edital de Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural.

Lucia Elena Thomé

[eventos)

CAFÉ ACADÊMICO: O AUTORRETRATO E O ALTER EGO DE HILDEGARD ROSENTHAL, UMA FOTÓGRAFA IMIGRANTE MODERNA



fonte. <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1482361>

No dia 29 de março será realizado o primeiro Café Acadêmico de 2016, organizado pelo programa de Pós-Graduação do IEB-USP.

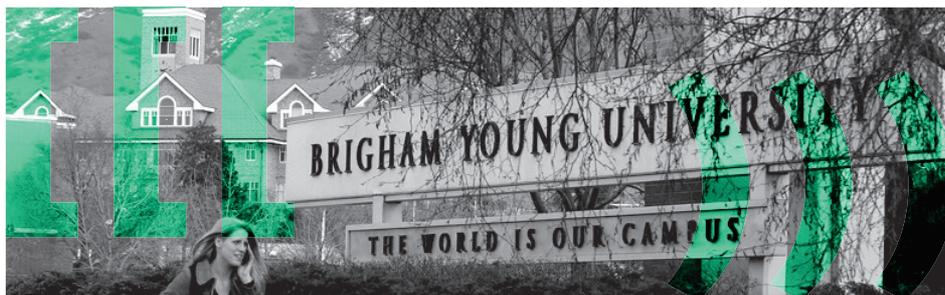
O primeiro encontro será na Casa de Cultura Japonesa (FFLCH-USP) e ministrado pela Prof^a. Dr^a. Yara Schreiber, Mestre e Doutora em Antropologia Social, Pós Doutora em Fotografia, pela Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo. Professora da UNESP Franca. Autora, pesquisadora e curadora de exposições fotográficas. Publicou o livro “Cidadelas da Cultura no Lazer - uma reflexão em antropologia da imagem sobre o Sesc São Paulo» (Editora do Sesc São Paulo, 2013), além de vários outros artigos. Pesquisadora Associada do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia - LISA/USP e do Grupo de Estudos em Arte & Fotografia - GEAF/ECA-USP.

A coordenação será da Prof^a. Dr^a. Ana Paula Cavalcanti Simioni, docente do IEB-USP e presidente da Comissão de Pós-Graduação do Instituto.

fonte: equipe Difusão Cultural IEB-USP

[acadêmico)

ESTAGIÁRIOS ESTRANGEIROS NO ARQUIVO IEB



fonte. <https://home.byu.edu/home/>

Informamos que o IEB receberá, nos próximos dias, 8 alunos estrangeiros oriundos da BYU – Brigham Young University, EUA. O Intercâmbio iniciou em 2014, com um único estudante. Em 2015, contou com a presença de 4 e agora aguardamos a chegada de 8 alunos. Eles serão estagiários no Arquivo IEB-USP sob a supervisão do Professor Dr. Marcos Antonio de Moraes e de Elisabete Marin Ribas, Supervisora Técnica do Serviço de Arquivo.

As atividades a serem desenvolvidas incluem: participar dos processos de pesquisa e seleção, identificação, descrição e transcrição de documentos. Os estagiários terão contato com os princípios do trabalho arquivístico, bibliográfico, museológico e paleográfico.

Com isso, auxiliarão na atualização dos instrumentos de pesquisa elaborados pelo mesmo setor, além da oportunidade de aprofundamento em sistemas de gerenciamento de acervos e dos processos de pesquisa de História Contemporânea, com foco na pesquisa de Literatura Brasileira e Epistolografia.

Divisão Acadêmica e Arquivo IEB-USP



[acontece)

REDESIGN DO NOSSO SITE

A Divisão Científico-Cultural em parceria com o Setor de Informática uniram forças e começaram a trabalhar em um projeto para desenvolver um novo design visual para o site do IEB.

AULA-SHOW: MARCELLO TUPYNAMBÁ: ALMA MUSICAL MODERNISTA



fonte. Arquivo IEB USP

No dia 16 de Fevereiro de 2016, na Casa Guilherme de Almeida, foi realizada a aula-show: Marcello Tupynambá: Alma Musical Modernista.

Sequência de concertos comentados a partir da obra de Marcello Tupynambá e seu impacto em torno da Semana de Arte Moderna de 1922, foram abordados textos e parcerias dos modernistas Mário de Andrade, Guilherme de Almeida, Villa-Lobos, Menotti del Picchia e Darius Milhaud, com o objetivo do participante compreender e reconhecer estilos dos escritores que deram corpo ao Modernismo de 22 e também, tomar melhor contato com o sentido da obra do compositor Marcello Tupynambá.

Em 2014, o pesquisador e pianista brasileiro Alexandre Dias, criou um site que disponibiliza gratuitamente 238 partituras de Marcello Tupynambá, em colaboração com o Serviço de Arquivo IEB/USP, a família do compositor, e a editora Irmãos Vitale.

fonte: www.casaguilhermedealmeida.org.br www.ieb.usp.br

[aconteceu)

DEFESAS REALIZADAS EM 2015



fonte. imagens.usp.br

Carlos Rogério Lima Junior

Um artista às margens do Ipiranga: Oscar Pereira da Silva, o Museu Paulista e a reelaboração do passado nacional

Orientação: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Cavalcanti

Defesa: 30.03.2015

Bruno Esslinger de Britto Costa

**O Fandagueiro Narrador: cultura popular, território e as
contradições do Brasil moderno nas modas de viola caíçara**

Orientação: Prof. Dr. Walter Garcia da Silveira Junior

Defesa: 13.04.2015

Roberta Paredes Valin

Cadernos-diários de Anita Malfatti – uma trajetória desenhada em Paris

Orientação: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Cavalcanti

Defesa: 15.04.2015

Amanda Beraldo Faria

De Amélias e Barracões: a noção de saudade na obra de Ataulfo Alves

Orientação: Prof. Dr. Walter Garcia da Silveira Junior

Defesa: 24.04.2015

Vinicius Garcia Mattei

**Ao sabor dos ventos controversias em torno da instalação de
uma usina termoeétrica no Vale do Paraíba (SP)**

Orientação: Prof. Dr. Stelio Alessandro Marras

Defesa: 22.09.2015

*fonte: Divisão Acadêmica
IEB-USP*

